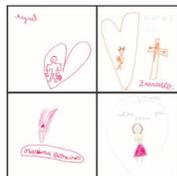


A catequese do 1.º ano



Os meninos do 1.º ano da catequese de Areosa começaram este ano a grande caminhada de conhecer o seu melhor amigo, Jesus. Ao longo deste ano eles já conheceram melhor este seu amigo e também já conheceram a casa de Deus, onde se comprometeram, perante a comunidade, a fazer parte do grupo dos Amigos de Jesus, e onde vão para falar com Ele.

Nas últimas catequeses, os meninos têm aprendido que Jesus, tal como nós, já foi pequenino. Assim, precisou de Maria, sua mãe, e de José, seu pai terreno, para O ajudar a crescer, dando-lhe comida, ensinando-O a ajudar em casa, a rezar a Deus, e a ajudar os outros.

Como está escrito na Bíblia Sagrada, Jesus, com ajuda dos seus pais, cresceu em "Estatura", em "Sabedoria" e em "Graça" (Lc 2, 52), que foram dadas em 3 catequeses. Os termos foram algo difíceis de explicar aos catequizandos de tenra idade, principalmente "Graça", que foi definido como o amor de Deus para com todos, amor que Ele dá a quem O segue, a quem fala com Ele, e segue os Seus mandamentos. É o amor que nos ajuda e nos dá força para fazermos o bem, e do qual se afastam os meninos desobedientes e mal comportados.

O grupo acabou por perceber a mensagem, tanto que quando lhes oferecemos a hipótese de rezar uma oração para pedir a Deus para nos ajudar a ser bons, a crescer em "Estatura, Sabedoria e Graça" e a viver no coração de Deus, todos responderam com um ressonante "SIM!".

Para finalizar a série de catequeses, pedimos aos meninos para se desenharem dentro do coração de Deus, de forma a simbolizar o seu desejo de serem bons, o que eles fizeram sempre muito animados. Despedimo-nos no fim, felizes, e entusiasmados por irmos todos juntos à Eucaristia.

Catequistas do 1.º ano de Catequese

Visita ao Seminário de Braga

No passado dia 16 de fevereiro, um grupo de catequistas (e amigos) das paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, juntamente com o Sr. Padre Torres Lima, tiveram o privilégio de visitar o seu parouquiano – Renato Oliveira –, na casa que o acolhe há 5 anos, o Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, em Braga.



O Renato foi o anfitrião deste evento, que iniciando-se com uma visita guiada aos espaços do seminário, e seguida por uma palestra subordinada ao tema "A Liturgia", culminou, no período da manhã, com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Sr. Padre Torres Lima, na capela "Árvore da Vida" – coração do Seminário que acolhe, conforta, conduz à eternidade...

Depois de confortado o espírito, também o corpo recebeu alimento e calor humano no refeitório do Seminário Menor de Braga (Seminário de Nossa Senhora da Conceição).

A tarde solarenga foi preenchida com uma visita ao Museu de Arte Sacra da Sé de Braga, gentilmente guiada pelo Sr. Jorge que, com os seus portentosos saberes, nos proporcionou verdadeiros momentos de imersão na história da Igreja dos séculos passados, esclarecendo dúvidas, suscitando questões, transportando-nos em reflexões até aos nossos dias.

No regresso a casa, cada um de nós transportava vivências pessoais, porque assim é a vida, uma viagem em grupo ao longo da qual Deus chama cada um de nós pelo seu nome.

E preenchidos por um sentimento de gratidão, percebemos a intemporalidade do tema da catequese de Areosa para este ano catequético: "faz-te ao largo", pois Deus precisa de ti para seres pescador de homens...

Paula Araújo

MINUTO YOUCAT

O que tem a fé a ver com a Igreja? Aminha fé tem tudo a ver com a Igreja. A fé chega a mim através dos outros, daqueles que foram batizados e que vivem na senda de Jesus Cristo, guiados pelo Santo Padre, sucessor de Pedro.

A fé não é algo que nasceu comigo, não é algo que apanhe no ar, mas é algo que é transmitido. São Paulo dizia que acreditasse com o coração e que professasse a fé com a boca. O que é que ele queria dizer com isto? Queria dizer que o coração acredita de facto, mas é porque a Igreja me transmite a fé que tenho a certeza ou garantia que a fé vem de fonte segura.

Retirado do facebook do Departamento



VINHA DE AREOSA

Director: P.º Manuel José Torres Lima • IV Série Ano LV • Nº492 • MARÇO 2014
Boletim Paroquial de Areosa • Proprietário: Fábrica da Igreja Paroquial de Areosa

A caminho da Páscoa

Todo o Ano Litúrgico se centra na Festa da Páscoa, a maior festa dos cristãos, que celebra o mistério da Salvação pela morte e ressurreição de Jesus Cristo. O dia da Páscoa é móvel no calendário actual, porque segue ainda o calendário lunar existente no tempo de Cristo, em que a Páscoa judaica se celebrava no dia 15 de Nisan, mês lunar correspondente ao actual Março/Abril. Deste modo, a Páscoa celebra-se sempre no domingo a seguir à primeira lua cheia depois do início da Primavera. Sendo este ano a primeira lua cheia da Primavera a 15 de Abril, a Páscoa será no domingo seguinte, 20 de Abril.

Achado este dia, são marcadas todas as outras datas com ele relacionadas: Quarta-feira de Cinzas, Corpo de Deus, Pentecostes, Santíssima Trindade, etc.

Na actual disciplina litúrgica, a Quaresma vai da Quarta-Feira de Cinzas até Quinta-Feira Santa, excluindo a Missa da Ceia do Senhor, que já pertence ao Tríduo Pascal.

Inicialmente durava 3 semanas, mas depois, em Roma, foi alargada a 6 semanas (40 dias), com início no actual 1.º Domingo da Quaresma (na altura denominado Quadragesima die, referindo-se ao 40.º dia anterior à Páscoa).

O termo Quadragesima (do qual derivou "Quaresma") passou depois a designar a duração dos 40 dias evocativos do jejum de Jesus no deserto. Como, tradicionalmente, aos Domingos nunca se jejuou, foi necessário acrescentar alguns dias para se perfazerem os 40. Daí a antecipação do início da Quaresma para a Quarta-Feira de Cinzas.

A cinza recorda o que fica da queima ou da corrupção das coisas e das pessoas. Este rito é um dos mais representativos dos sinais e gestos simbólicos do caminho quaresmal.

Nos primeiros séculos, apenas cumprem este rito da imposição da cinza os grupos de penitentes ou pecadores que querem receber a reconciliação no final da Quaresma, na Quinta-feira Santa, às portas da Páscoa. Vestem hábito penitencial, impõem cinza na sua própria cabeça, e desta forma apresentam-se diante da comunidade, expressando a sua vontade de conversão.

A partir do século XI, quando desaparece o grupo de penitentes como instituição, o Papa Urbano II estendeu este rito a todos os cristãos no princípio da Quaresma. As cinzas, símbolo da morte e do nada da criatura em relação ao seu Criador, obtêm-se por meio da queima dos ramos de palmeiras e de oliveiras abençoados no ano anterior, na celebração do Domingo de Ramos.

(continuação na página 3)

Novo espaço no Templo do Sagrado Coração de Jesus, em Santa Luzia



No passado dia 25 de janeiro, no Templo-Monumento do Sagrado Coração de Jesus, em Santa Luzia, foi inaugurado um novo

espaço dedicado ao silêncio e à adoração. O Sr. D. Anacleto Oliveira, Bispo de Viana do Castelo, presidiu à Eucaristia das 16h00, concelebrada pelo Sr. Reitor, P. Quintas e pelo P. Jorge Barbosa, representante do Departamento de Arte Sacra e Liturgia da nossa Diocese.

A "Capela de Adoração e Reconciliação" situa-se na parte de trás do Templo (antigo Núcleo Museológico) e é um lugar que, tendo apenas o Sacrário e um Crucifixo, convida, a todos os que queiram entrar, a um encontro com o Senhor da Vida. As cadeiras individuais proporcionam um momento a sós conosco próprios e com Deus, e os dois confessionários, ao serem tão discretos, podem oferecer, a quem desejar, um abraço do Deus-perdão.

Este espaço, aberto das 08h00 às 17h00, no Inverno, e das 08h00 às 19h00, no Verão, pode também acolher, noutros horários, pequenos Grupos, de todas as idades, para encontros de oração, formação ou outros, desde que previamente requisitado.

É bom experimentar o silêncio e a contemplação, nesta pequenina e bela capela que, pela sua simplicidade, pode ajudar-nos a parar, neste tempo em que o mundo anda numa tremenda aceleração, que muitas vezes nos tira a paz interior.



Cristina Viana

VINHA DE AREOSA

ANO LV - N.º 492
MARÇO 2014

DIRECTOR:

P.º Manuel José Torres Lima
Telemóvel: 936 322 123
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt

Redacção:

Teresa Vilara Lobato de Barros
Telefone: 258 835 221

Colaboradores:

Amadeu Amorim Pereira, António Jorge Pinto da Cunha, Apolinário Américo Araújo Alves, Ana Maria Fernandes Lucas e António Martins da Costa Viana

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO:

Fábrica da Igreja Paroquial de Areosa
4900-813 AREOSA - Vianando Castelo

Depósito legal: 133 / 81

N.º Insc. Inst. Com. Social 101558

ASSINATURA ANUAL:

Sem franquia ou por email (pdf) - 5€
Por correio para Portugal - 7,50€
Por correio para fora de Portugal - 10€

IMPRESSÃO:

TIPOGRAFIA SOUSA

E-mail: tip.sousa@sapo.pt

Tel. 258822241

Tiragem: 700 exemplares

MOVIMENTO RELIGIOSO

Nas mãos de Deus

Foram chamados desta vida terrena para o Encontro com o Pai os nossos irmãos:



Maria de Lurdes Martins do Carmo, de 83 anos de idade, viúva de Manuel Francisco do Carmo, natural e residente em Areosa, de 2014.



Maria da Conceição Coelho de Passos Alves, de 51 anos de idade, casada com Manuel Cerqueira Alves, natural de Santa Maria Maior e residente em Areosa. Faleceu no dia 14 de Fevereiro de 2014 e foi a sepultar no Cemitério da Ordem Terceira de S. Francisco, em Viana do Castelo, no dia 16.



Casimiro Martins Marques, de 85 anos de idade, casado com Rosa Baptista Oliveira, natural de Monserrate e residente em Areosa. Faleceu no dia 14 de Fevereiro de 2014.



Florinda de Oliveira Arezes, de 59 anos de idade, solteira, natural de Areosa e residente em Darque. Faleceu no dia 20 de Fevereiro de 2014 e foi a sepultar no Cemitério desta freguesia de Areosa, no dia 22.

Aos familiares destes nossos irmãos, apresentamos sentidas condolências.

AGENDA PASTORAL

MARÇO

16 – 2.º Domingo da Quaresma, Ev. Mt 17, 1-9
 22 – Formação para uma relação pastoral de ajuda – 2.º encontro (9h, Centro Pastoral Paulo VI, Darque)
 22 – Festa de S. José – Dia do Pai (17h)
 23 – 3.º Domingo da Quaresma, Ev. Jo 4, 5-42 ou Jo 4, 15-19b-26, 39a. 40-42
 23 – Dia Cáritas
 23 – Caminhada da Cruz – 5.º ao 10.º ano de catequese e pais (10h)
 25 – Solenidade da Anunciação do Senhor, Ev. Lc 1, 26-38
 26 – Reunião mensal da Direcção do Centro Social Paroquial (21h).
 29 – Celebração penitencial e Confissões para a Catequese e a Comunidade (16h)
 29 – Formação para uma relação pastoral de ajuda – 3.º encontro (9h, Centro Pastoral Paulo VI, Darque).
 30 – 4.º Domingo da Quaresma, Ev. Jo 9, 1-41 ou Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38

ABRIL

1 – Reunião de preparação de baptizados (21h, Cartório paroquial)
 3 – Visita mensal do pároco aos doentes (14h30m às 17h30m)
 3 – Reunião do C.P.A.E. (21h, Cartório paroquial)
 4 – Hora de Adoração ao Santíssimo promovida pelo apostolado da Oração (17h)
 5 – Eucaristia da catequese (18h)

5 e 6 – Páscoa Jovem (Fátima)

6 – 5.º Domingo da Quaresma, Ev Jo 11, 1-45 ou Jo 11, 3-7. 17. 20-27. 33b-45

8 a 11 – Encontro Nacional de Catequese – SDEC (Lisboa)

9 – Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (21h, Salão paroquial)

10 – Aniversário natalício do Sr. D. José Augusto, Bispo Emérito

12 – Via sacra para as crianças – 1.º ao 4.º ano (16h30m)

12 – Reunião do Apostolado da Oração (16h30m às 17h30m)

13 – Domingo de Ramos na Paixão do Senhor (Semana Santa), Ev Mt 26, 14 – 27, 66 ou Mt 27, 11-54: Eucaristia (11h15m)

13 – Celebrações Semana Santa em Viana: Bênção dos ramos (10h30m, Misericórdia), Missa (11h, Sé Catedral), Procissão do Senhor dos Passos (15h30m, Viana)

17 – Quinta-feira Santa: Missa Vespertina da Ceia do Senhor com Lava-pés (21h)

17 – Celebrações em Viana: Missa Crismal e Bênção dos Santos Óleos (10h, Sé), Missa Vespertina da Ceia do Senhor com Lava-pés (19h, Sé), abertura das igrejas até à meia-noite

18 – Sexta-feira Santa (dia de jejum e abstinência): Celebração da Paixão e Morte do Senhor (15h); Via Sacra pela paróquia (21h)

18 – Celebrações em Viana: Paixão do Senhor (15h, Sé), Via sacra (21h, S-ª d'Agonia à Sé)

19 – Celebração da Vigília pascal (22h)

20 – Domingo de Páscoa, RESSURREIÇÃO DO SENHOR, Ev Mt 28, 1-10: Eucaristia (8h); Visita pascal (início às 8,30h)

21 – Segunda-feira de Páscoa: Eucaristia (8h); Visita pascal (início às 8,30h)

23 – Reunião mensal da Direcção do Centro Social Paroquial (21h)

24 – Aniversário da Ordenação episcopal do nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira (2005)

26 – Encontro inter-arciprestal de catequistas sobre “Expressão da fé na Catequese” (9h às 12h, Vila Nova de Cerveira)

26 – Reunião de Grupo e Ultreia do MCC

26 – Oração com cânticos de Taizé Pastoral Juvenil (21h30m, Igreja da Lapa, Ponte de Lima)

27 – 2.º Domingo de Páscoa (pascoela) – da Divina Misericórdia, Ev Jo 20, 19-31

30/4 a 3/5 – 72.º Cursilho de Cristandade de Homens (Seminário Passionistas, Barroelas; encerramento: Auditório Centro Pastoral Paulo VI, Darque)

Direitos Paroquiais, Igreja e Jornal, entregues no mês de Janeiro 2014

Agostinho de Sousa Magalhães

Alberto Fernandes Dantas

Ana Costa

Anonimo

Anonimo

António Joaquim Oliveira Campos

António Pereira Lopo

António Ramos Cerqueira

Armando Terroso

Augusto Batista

Carolina Castro Reis

Carolino Saraiva

Casa Martins Soares

Casa Pimenta da Gama

Domingos Fernandes da Silva

Eliseu José Cunha Sousa

Fernando Pires Gomes do Rego

Francisco Faria Pires Moreira

Francisco Nicolau Ramos Júnior

Gracinda Gomes da Silva

José António M. Brito

José Fernandes Moreno do Couto

José Gomes da Cruz

José Luís Lourenço Fernandes Moreira

José Passos Coutinho Costa

José Pires Loureiro Júnior

Lígia Baganha Barros

Luís Martins Ruas

Manuel Barbosa Magalhães

Manuel Cunha

Manuel Fernando Silva

Manuel Machado

Manuel Nunes Abreu

Manuel Palhares Viana

Manuel Palhares Viana

Manuel Pinto Teixeira

Margarida Branco

Margarida Maria Rodrigues

Maria da Conceição Oliveira Pedro

Maria do Rego Afonso Bamba

Maria Helena M. Botelho

Maria Pereira Barros

Maria Rita Ferreira dos Santos

Mariana Afonso Rosa

Olívia Afonso Gonçalves Rego

Palmira Enes Morais

Serafim Reis Afonso

Teresa Branco Marinho

O Grupo Etnográfico de Areosa cantou as Janeiras

Os atuais membros do Grupo Etnográfico de Areosa propuseram-se visitar, durante o mês janeiro, as muitas famílias de Areosa, saudando-as e desejando-lhes um “Feliz 2014!”

Uma vez mais, a vivência desta tradição de cantar de porta em porta revelou-se muito importante por se tratar do celebrar de um novo ano de trabalho, mas também de cumprimentar quem tão bem quer ao Grupo e de agradecer a ajuda que lhe proporcionam.

Desde a sua fundação, em 1966, o Grupo tem possibilitado a realização dos sonhos de muitos jovens, ajudando-os a crescer e acreditando na importância da nossa identidade cultural na sua formação.

Como diz no folheto que, apesar da chuva, foram distribuindo casa a casa:

“Podemos ter as mãos frias das noites gélidas de Janeiro, mas sempre levamos para casa o coração quente do convívio entre todos, das portas que se abriram e do sorriso dos que encontraram na nossa visita um momento de alegria. A isto chamamos Cultura, Cultura Viva, Cultura Sentida, Cultura Partilhada. E nunca as nossas mãos ficam vazias porque sempre nelas colocamos a paixão.”
 Para o ano cá estarão!

Direção do GEA

A Caminho da Páscoa

(continuação da página 1)

Este Domingo dá início à Semana Santa, que conclui a Quaresma e tem como finalidade a veneração da Paixão de Cristo a partir da sua entrada messiânica em Jerusalém.

Uma prática penitencial preparatória para a Páscoa, com jejum, começou a surgir a partir de meados do século II; outras referências a um tempo pré-pascal aparecem no Oriente, no início do século IV, e no Ocidente no final do mesmo século.

Nos primeiros tempos da Igreja, durante esse período, estavam na fase final da sua preparação os catecúmenos que, durante a vigília pascal, haveriam de receber o Baptismo. Por volta do século IV, o período quaresmal caracterizava-se como tempo de penitência e renovação interior para toda a Igreja. Tradicionalmente, a Igreja recomenda as práticas da oração, do jejum e da esmola.

Na Liturgia, este tempo é marcado por paramentos e vestes roxas, pela ausência de flores e outros ornamentos nos altares, e pela omissão do "Glória" e do "Aleluia" na celebração da Missa.

(Texto adaptado de um dossier da Agência Ecclesia)

Pe. Torres Lima

